



FACULDADE SETE LAGOAS-FACSETE

TÁBATA RIBAS VENDITTI

CIRURGIA DE LIPLIFT ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE REABILITAÇÃO ORAL
COM IMPLANTES

BAURU
2025

TÁBATA RIBAS VENDITI

CIRURGIA DE LIPLIFT ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE REABILITAÇÃO ORAL
COM IMPLANTES

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu do Instituto Odontológico de Pós-graduação, como requisito para obtenção do instituto de Especialista em Implantodontia.

Orientador: Prof. Dr. Augusto Cesar Rodrigues de Souza

Área de concentração: Odontologia

BAURU

2025

TÁBATA RIBAS VENDITI

CIRURGIA DE LIPLIFT ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE REABILITAÇÃO ORAL
COM IMPLANTES

Monografia apresentada ao curso de especialização Lato Sensu do Instituto Odontológico de Pós-graduação, como requisito para obtenção do instituto de Especialista em Implantodontia.

Área de concentração: ESPECIALIZAÇÃO EM
IMPLANTODONTIA

Aprovado em: ___/___/___

Banca examinadora:

Prof. Dr. Renato Oliveira Ferreira da Silva
Facsete-Faculdade Sete Lagoas

Prof. Augusto César Rodrigues
Facsete-Faculdade Sete Lagoas

Prof. Dr. José Claudio Martins Segala
Facsete-Faculdade Sete Lagoas

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir realizar esse curso, por ter me dado saúde e ter me ajudado a enfrentar todos os desafios que encontrei durante estes últimos dois anos, com muita resiliência e vontade de querer vencer.

Ao meu marido Gustavo, que sempre soube me dizer palavras de incentivo, me apoiou de todas as formas e se esforçou junto comigo a cada módulo.

Ao meu professor, amigo e orientador Augusto Rodrigues, que me ajuda, me inspira e me incentiva nessa linda profissão da qual partilhamos.

Aos meus queridos pais, irmãos e cunhados, que desde sempre me apoiam a cada nova jornada. Aos meus pais agradeço a educação que me deram e por formarem a pessoa que sou. Eles são minha referência de esforço, dedicação e ética tanto na minha vida quando na minha profissão.

A minha amiga Karine Ghiotto, por ser um suporte nesses dois anos. Me senti acolhida e muito feliz em poder estar ao seu lado vivendo alguns dias do mês e compartilhar essa jornada. Foi especial e te agradeço muito por tudo.

Agradeço também a todos os colegas de curso e a todos os professores que tornaram esse momento de aprendizado leve e muito prazeroso.

RESUMO

Com o avançar da idade, os tecidos do corpo passam por um processo natural de envelhecimento, e os tecidos faciais não são exceção. Uma das manifestações mais evidentes desse processo é o alongamento do lábio superior, o que impacta diretamente a estética do sorriso. Essas alterações são visíveis na pele da face, principalmente devido à redução de colágeno, elastina e gordura, além de mudanças naturais, como a perda de dentes e a reabsorção óssea, que comprometem a sustentação dos tecidos moles. Para minimizar esses efeitos do envelhecimento, profissionais da saúde oferecem tratamentos estético-funcional que buscam melhorar a relação entre o lábio superior e os dentes, visando alcançar padrões estéticos personalizados para cada paciente. Entre as opções terapêuticas estão procedimentos dentários, como o aumento da coroa clínica dos dentes superiores, cirurgias ósseas, como a cirurgia ortognática na maxila e reabilitações com próteses dentárias fixas ou removíveis. Esses tratamentos ajudam a restabelecer a harmonia entre o lábio superior, tanto em repouso quanto durante o sorriso, e as estruturas dentárias. Uma alternativa moderna que tem ganhado destaque é o "Lip lift", que consiste na remoção de uma porção de pele do lábio superior, promovendo seu levantamento e eversão. Esse procedimento melhora a estética do sorriso e a exposição dentária em repouso, apresentando resultados eficazes e sendo amplamente reconhecido nos tratamentos atuais. A cirurgia de liplift e a reabilitação oral com implantes são procedimentos que, quando associados, podem proporcionar benefícios estéticos e funcionais significativos, especialmente em casos de envelhecimento facial, perda de suporte labial e reabilitação de arcadas dentárias. Esta monografia tem como objetivo explorar as indicações, o planejamento e os benefícios dessa associação, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar entre procedimentos da área odontológica. Serão discutidos os aspectos técnicos de cada procedimento, suas indicações específicas e como a cirurgia de liplift pode complementar a reabilitação oral com implantes, garantindo resultados harmoniosos e funcionais, através de uma abordagem de caso clínico.

Palavras-chave: Cirurgia, liplift, reabilitação oral, implantes, harmonização facial.

ABSTRACT

As we age, the body's tissues undergo a natural aging process, and facial tissues are no exception. One of the most obvious manifestations of this process is the lengthening of the upper lip, which directly impacts the aesthetics of the smile. These changes are visible on the skin of the face, mainly due to the reduction of collagen, elastin and fat, in addition to natural changes, such as tooth loss and bone resorption, which compromise the support of soft tissues. To minimize these effects of aging, health professionals offer aesthetic-functional treatments that seek to improve the relationship between the upper lip and the teeth, aiming to achieve personalized aesthetic standards for each patient. Therapeutic options include dental procedures, such as lengthening the clinical crown of the upper teeth, bone surgeries, such as orthognathic surgery on the maxilla, and rehabilitation with fixed or removable dental prostheses. These treatments help to restore harmony between the upper lip, both at rest and when smiling, and the dental structures. A modern alternative that has gained prominence is the "Lip lift", which consists of removing a portion of skin from the upper lip, promoting its lifting and eversion. This procedure improves the aesthetics of the smile and tooth exposure at rest, presenting effective results and being widely recognized in current treatments. Liplift surgery and oral rehabilitation with implants are procedures that, when combined, can provide significant aesthetic and functional benefits, especially in cases of facial aging, loss of lip support and rehabilitation of dental arches. This monograph aims to explore the indications, planning and benefits of this combination, highlighting the importance of an interdisciplinary approach between procedures in the dental area. The technical aspects of each procedure, their specific indications and how liplift surgery can complement oral rehabilitation with implants, ensuring harmonious and functional results, will be discussed through a clinical case approach.

Keywords: Surgery, liplift, oral rehabilitation, implants, facial harmonization.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
1.2 Objetivo	10
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1 Cirurgia de liplift	10
2.2 Reabilitação oral com implantes	11
3. RELATO DE CASO	12
4. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

O envelhecimento facial é um processo tridimensional que afeta igualmente todas as estruturas do nosso corpo, sendo esses: ossos, músculos, tecido adiposo e pele. Este processo de envelhecimento é causado por diversos fatores como: efeito da gravidade, flacidez, ptose dos tecidos subcutâneos, redução do colágeno, atrofia e hipertrofia do tecido adiposo além da reabsorção óssea gerada pela perda precoce dos elementos dentários. Observa-se também algum grau de perda na elasticidade, alterações na textura da pele e relaxamento da musculatura. (Maurício de Maio., 2017)

Os lábios, juntamente com outros tecidos moles e dentais, fornecem um contorno bonito, proporcionando uma complementação a beleza do sorriso, ao lábio em repouso, as curvaturas simétricas, cores e contrastes que cada pessoa possui. A altura do lábio superior influencia diretamente no sorriso, pois, normalmente quando o indivíduo promove o movimento de sorrir, o lábio se posiciona em uma forma que proporciona uma maior visibilidade dental. A ausência de exposição dental, seja por alongamento dos tecidos labiais ou encurtamento da estrutura dentária, tras um padrão de envelhecimento facial, sendo considerados não estéticos pelos padrões de beleza atuais, que normalmente promovem jovialidade ao sorriso e a face. (HULSEY et al., 1970)

Além disso, os tecidos duros também sofrem alterações ao longo dos anos, o que influencia diretamente a inserção, o suporte e a estrutura dos tecidos moles que estão acima deles. Conforme o osso passa pelo seu processo fisiológico de remodelação, especialmente em situações em que há perda de elementos que ajudam a manter sua integridade, como dentes ou devido a traumas, ocorre atrofia óssea. Essa atrofia leva à redução de volume e à perda de suporte das estruturas adjacentes, resultando em diminuição de volume, inversão, depressões, rugas e estreitamento do lábio superior. (FEDOK et al., 2019)

Quando se fala de beleza facial, podemos destacar o quão importante são as proporções corretas para um ritmo fluido e beleza (RICKETTS, 1982). Se somarmos

isso a uma estética oral agradável, podemos ver o grande impacto que uma boa aparência tem na qualidade de vida de alguém (MATHIS et al., 2018).

Estudos indicam que é possível alcançar uma estética excelente a partir da proporção áurea e série de Fibonacci (NEGRUȚIU et al., 2019; RICKETTS, 1982) e, como complementado por Holdaway (1983), qualquer correção maxilo-dental é capaz de alterar a aparência do rosto. A cavidade oral é considerada uma das características mais marcantes do nosso rosto, incluindo os lábios, especialmente o lábio superior, que, ao exibir uma correta proporção facial, pode maximizar muito a beleza de um sorriso (NEGRUȚIU et al., 2019).

É natural que, à medida que a pessoa envelhece, devido à perda de elasticidade da pele, o lábio superior caia com um estreitamento do vermelhão e os filtros labiais se tornem achatados, aumentando a altura vertical e cobrindo mais os dentes tanto em repouso quanto durante o sorriso (CARDIM et al., 2011; AUSTIN, 1985).

Weston et al. (2009) afirma que, não importa o quanto outras abordagens de rejuvenescimento facial sejam aplicadas, os lábios que ainda mostram sinais de envelhecimento são sempre capazes de deixar o rosto com uma aparência senil.

Os lábios são um componente extremamente importante da estética facial e sua aparência determina em grande parte o quão bonito e atraente é um rosto. Lábios carnudos e simétricos foram considerados atraentes por todos desde muito cedo na história, associados à beleza e juventude. Procedimentos estéticos e cirurgias para melhorar a aparência dos lábios se tornaram cada vez mais populares por isso, especialmente no caso do lábio superior (KAR et al., 2017; VARDIMON et al., 2020).

Entre os tratamentos estéticos propostos para resolver o lábio com aparência envelhecida, há o lifting labial, onde há um encurtamento cirúrgico do lábio superior, aumentando a exposição do vermelhão e dos dentes anteriores (CARDIM et al., 2011).

Segundo Ingrid Aquino M.S., et al já a reabilitação oral tem como objetivo o reestabelecimento da função, estética e saúde do paciente. Dentre as várias opções reabilitadoras, temos a prótese do tipo protocolo que consiste em uma prótese fixa implanto suportada que tem como sua principal indicação a reabilitação de pacientes

edêntulos e que possuem a capacidade de reestabelecer a capacidade mastigatória, estética, fonética e o suporte da musculatura labial o que reflete nas relações psicossociais do paciente, interferindo positivamente na sua qualidade de vida.

1.2 Objetivo

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é mostrar, através de relato de caso clínico, a sequência cirúrgica da cirurgia de liplift dentro do planejamento em reabilitação oral com implantes, melhorando os resultados finais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Cirurgia de liplift

Os procedimentos estéticos que buscam restaurar o volume e a estrutura labial são vistos como opções eficazes para reverter os efeitos do envelhecimento e das alterações nas estruturas faciais e labiais. Entre essas técnicas, o Liplift se destaca como uma alternativa para corrigir o lábio alongado ou envelhecido. Tendo como principal objetivo encurtar e promover a eversão do lábio por meio da remoção do excesso de pele, realizada através de uma incisão que segue a anatomia da base da narina. O procedimento visa realçar o vermelhão do lábio superior e reduzir seu comprimento, com a remoção de tecido cutâneo e o reposicionamento do músculo orbicular. Obtendo dessa forma, um resultado onde o aspecto mais jovem se torna presente no lábio e no dia a dia do paciente que posteriormente ao tratamento apresentavam sinais acentuados de envelhecimento facial. (WESTON et al., 2009).

O lifting labial é realizado há 4 décadas (TALEI, 2019) e a técnica de lifting labial subnasal em chifre de touro descrita por Cardoso e Sperli, (1971) foi uma das primeiras a ser aceita. Nela, uma pequena tira de pele é extraída imediatamente abaixo da junção nasolabial, contornando-a de forma que, no final, o desenho da incisão se assemelhe a chifres de touro. Dessa forma, à medida que o vão é suturado, o lábio superior sobe em relação à borda incisal dos dentes anteriores superiores, realçando o vermelhão, expondo os dentes e proporcionando um aspecto muito mais jovial (PERENACK, 2005).

2.2 Reabilitação Oral com Implantes

A perda dos elementos dentários ainda é muito comum na sociedade atual, e essa realidade, tem ocasionado diversos impactos significativos na qualidade de vida dos indivíduos, dentre os quais se destacam os comprometimentos estéticos e funcionais. De acordo com Amoroso et al., (2012), em sua pesquisa relata através dos protocolos de reabilitação bucal que se tornou possível realiza o tratamento com maior previsibilidade de recuperar os dentes perdidos.

Atualmente, com os avanços na implantodontia foram desenvolvidas técnicas para alcançar resultados com maior rapidez e eficiência. Por sua vez, Monezi et al., (2019), o protocolo de instalação de implante imediato é considerado um sucesso do ponto de vista clínico, uma vez que, consegue tender os desejos e expectativas de satisfação pretendidas pelo paciente, além do mais, o procedimento apresenta excelente desempenho na redução dos procedimentos cirúrgicos, recuperação da estética e função dos elementos dentários.

O sucesso do tratamento reabilitador através da instalação dos implantes imediatos depende da avaliação minuciosa de alguns pré-requisitos, sendo assim, Oliveira Filho, et al. (2015), afirma que a indicação prévia desse protocolo depende sobretudo da análise de tecido ósseo remanescente em relação às dimensões de altura e largura, levando sempre como fator de desqualificação a carência de osso

Outro fator de extrema relevância para instalar os implantes imediatos é evitar danos às paredes do periodonto, como descreve Monezi et al. (2019), o procedimento

cirúrgico de exodontia do elemento dentário deve ser realizado com cautela preservando ao máximo o tecido ósseo, visto que, é necessário que o alvéolo apresente quantidade e qualidade significativa de osso alveolar nos requisitos de espessura e tamanho.

No que se refere à realização de alternativas de tratamento, é imprescindível que anteriormente a intervenção terapêutica seja realizado um planejamento para que se obtenha sucesso no caso. Sendo assim, Nuss et al., (2016) relata que, o protocolo de reabilitação bucal com implantes dentários pode ser conduzido através do planejamento reverso, por meio deste recurso é possível escolher a melhor opção de tratamento, além disso, todas as etapas do procedimento cirúrgico são elaboradas. Um estudo prévio é confeccionado para demonstrar ao paciente e ter uma previsão do resultado do tratamento.

3. RELATO DE CASO

No presente caso, paciente Conceição Lima Garcia, sexo feminino, 78 anos, como história médica, apresenta hipertensão controlada e sem outras alterações sistêmicas. Procurou a clínica odontológica do Instituto Odontológico de pós-graduação na cidade de Bauru – SP, com a expectativa de resolver seus problemas funcionais e estéticos do sorriso, do qual lhe incomodava muito. Na primeira consulta foi realizado exame clínico do paciente. Ao exame extraoral, foram observados, dentre outros, o aspecto facial e oclusal, observando dimensão vertical, suporte labial e linha do sorriso, em atenção especial às queixas relatada pela paciente, do qual não tinha exposição dos dentes ao falar ou em repouso. Foi identificado que entre a base nasal até o vermelhão do lábio superior tinha um aumento significativo de 17mm, indicando assim, a cirurgia de liplift, para melhora da exposição dental e do lábio. No exame intraoral, foram avaliadas as estruturas internas, ausência de dentes, posicionamento e desgaste dental, onde foi realizado também, um planejamento em reabilitação oral com implantes e prótese protocolo na região superior.

Figura 1 - Foto inicial do paciente em repouso.

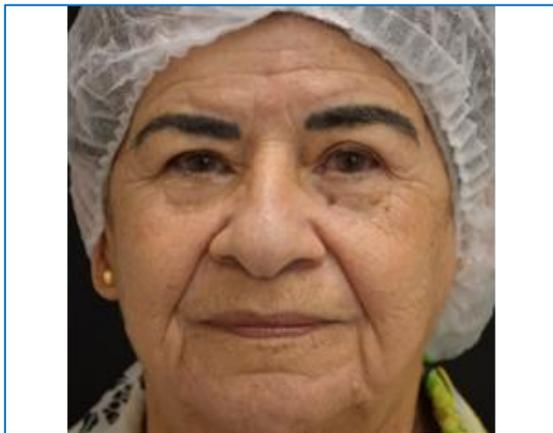


Figura 2 – Foto do paciente com leve abertura bucal.



Fonte: autoria própria (2023)

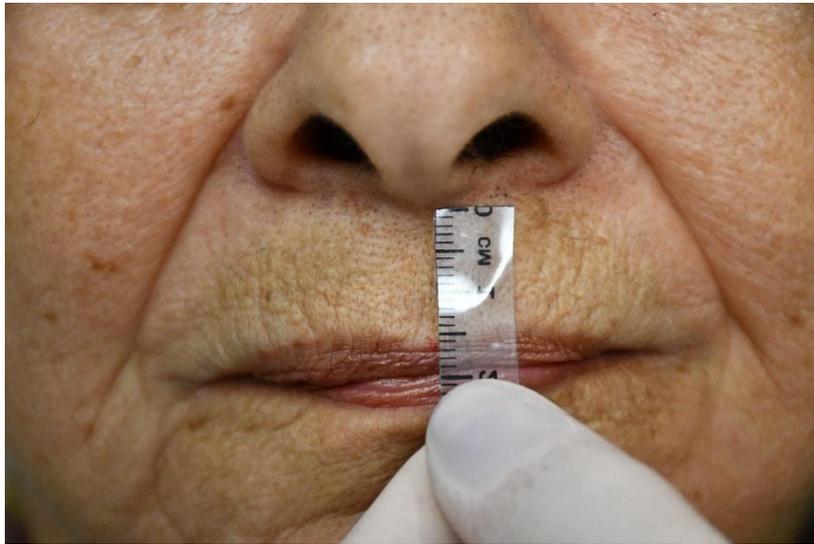
Figuras 3, 4 e 5 – Paciente em repouso, abertura bucal leve e sorrindo.



Fonte: autoria própria (2023)

Podemos notar que nas fotos 3 e 4, a paciente não expõe os dentes, mesmo que em repouso como na foto 4, o ideal é mostrar de 2 a 3mm da incisal dos dentes anteriores, o que traz uma jovialidade ao sorriso

Figura 6 – Distância entre base nasal até vermelhão do lábio.



Fonte: autoria própria (2023)

A distância entre base nasal até a borda do vermelhão do lábio superior pode ser medida com um mini compasso de castroviejo ou uma régua pequena, assim, obtemos a medida exata dessa distância. No caso da paciente C. L., a medida foi de 17mm, e sabemos que se o paciente apresenta mais que 15mm de extensão de pele, está indicado a cirurgia de liplift.

Figura 7 – Marcação com caneta cirúrgica do tecido que será removido.



Fonte: autoria própria (2023)

O ideal em mulheres é ter uma distância de 10 a 11mm entre base nasal até a borda do vermelhão do lábio superior. Nesse caso foi removido 6mm, resultando em 11mm final. Na imagem acima, vemos como é feita a marcação, sempre acompanhando o formato da base do nariz e do lábio. Após, realizamos anestesia infiltrativa local com lidocaína 2% com epinefrina (vasoconstritor) para ter uma eficiência anestésica e para o controle do sangramento.

Figura 8 – Delimitação das bordas com lâmina de bisturi 15c.



Fonte: autoria própria (2023)

A primeira incisão foi feita na marcação localizada superiormente (na base do nariz) e incluiu apenas a pele. A dissecação foi realizada somente sob a pele que tinha a área a ser removida.

Figura 9 e 10 – Incisão de 2 a 3mm removendo derme, epiderme e uma parte do tecido subcutâneo.



Fonte: autoria própria (2023)

Figura 11 e 12 – Iniciando a sutura com fio vicryl 5-0 para camada da derme profunda e finalizando com sutura intradermica com fio 6-0 de nylon.



Fonte: autoria própria (2023)

A borda da incisão inferior foi liberada da tensão aparando sob a pele cerca de um ou dois milímetros a mais. Nenhuma dissecação ou manejo foi realizado no SMAS nem no músculo orbicular do lábio superior.

Figura 13 e 14 – Pós imediato com micropore.



Fonte: autoria própria (2023)

Com a paciente muito bem orientada e com todas as instruções pós-operatória bem detalhadas, como evitar fumar, sorrir, dar risada, dentre outras ações que poderiam comprometer o resultado final da cirurgia. Os pontos superficiais foram removidos após 10 dias do procedimento. Após o lifting labial, os pacientes foram e devem ser instruídos a limpar a ferida com clorexidina 2% solução aquosa e aplicar pomada antibiótica por 3 vezes ao dia até a remoção dos pontos. Após a remoção dos pontos, a paciente foi orientada a introduzir a pomada kelo cote duas vezes ao dia por 10 dias, evitar luz solar e calor na área dos lábios e todas as medidas antiedema após um procedimento cirúrgico facial por 2 semanas, como dormir em um ângulo de 45 graus, evitar atividades que incluam levantar peso e curva-se.

Figura 15 – Pós 24 horas da cirurgia.



Figura 16: 6 meses de pós cirúrgico.



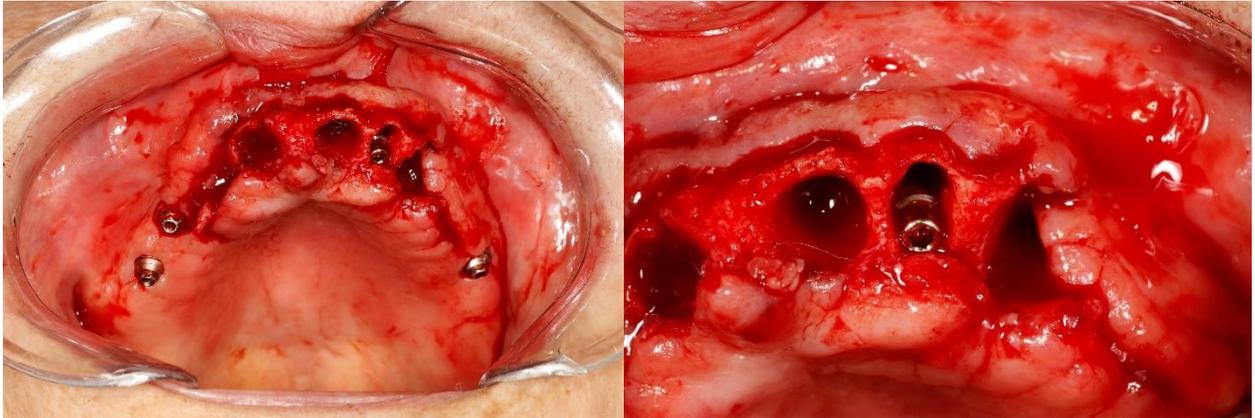
Fonte: autoria própria (2023)

Figura 17 e 18 – Vista do sorriso para planejamento da reabilitação com implantes.



Fonte: autoria própria (2024)

Figura 19 e 20 – Vista intraoral do caso de exodontia dos dentes superiores anteriores e reabilitação com implantes para prótese protocolo.



Fonte: autoria própria (2024)

Na imagem 19 e 20 conseguimos ver os alvéolos das exodontias realizadas em região anterior e instalação dos implantes em região do 13, 23 e 22. Implantes da região do 26, 25, 12 e 15 já haviam sido realizados em outra etapa cirúrgica.

Figura 20 e 21 – Vista da parte externa e interna da prótese protocolo.



Fonte: autoria própria (2024)

Após o processo de exodontia dos dentes 11, 21, e 22 e instalação do implante da região do 22, foi realizado a captura dos implantes já existentes e a fixação dos cilindros e mini pilares com resina acrílica na prótese provisória e após acrilização, foi realizado acabamento e polimento.

Figura 22 e 23 – Vista intraoral da prótese após a sua instalação e torque dos parafusos.



Fonte: autoria própria (2024)

Figura 24 e 25 – Antes e depois do tratamento de reabilitação oral.



Fonte: autoria própria (2024)

Como podemos ver nas imagens acima o antes e depois da paciente no tratamento de reabilitação oral com cirurgia de implantes e prótese protocolo superior. Melhorando exposição dental ao sorrir, estética e linha do sorriso.

CONCLUSÃO

Conclui-se, através desse relato de caso clínico, que o procedimento de cirurgia de liplift pode ser indicado antes ou depois dos casos de reabilitações orais, para melhorar a posição do lábio superior em relação aos dentes tanto ao sorrir, como em repouso. O planejamento e indicação devem ser levados em consideração para obter um sucesso quando associado a casos de reabilitação posterior do sorriso.

A cirurgia de liplift além de devolver estética, tem grande valor funcional quando falamos de reabilitação oral, o que melhora a qualidade de vida dos pacientes, assim como: mastigar, sorrir e falar.

Neste caso clínico, notamos a melhora da exposição do lábio e dos dentes ao sorrir, que era a queixa principal da paciente, além da estética dos dentes.

REFERÊNCIAS

AUSTIN, HW. **Rejuvenation of the aging mouth.** Clinics in Plastic Surgery, v. 19, n. 2, p. 511-524, 1992. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1576793>.> Acesso em: 13 jan 2025

AUSTIN, HW. **The liplift.** Plastic and Reconstructive Surgery, v. 77, n. 6, p. 990-994, 1986. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3714896>.> Acesso em: 13 jan 2025

BAUDOIN, J; et al. **A comprehensive guide to upper lip aesthetic rejuvenation.** Journal of Cosmetic Dermatology, v. 18, n. 2, p. 440-450, 2019. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.12881>.> Acesso em 13 jan 2025

CARDIM, VL; et al. **Lifting nasolabial com realce do vermelhão: double duck nasolabial lifting.** Revista Brasil Cirurgia Plástica, São Paulo, p. 466-471, 2011.

FEDOK, F; et al. **The rejuvenation of the aged central lower face: a contemporary perspective.** Facial plastic surgery, v. 35, n. 2, p. 121-128, 2019.

HOLDAWAY, RA. **A soft-tissue cephalometric analysis and its use in orthodontic treatment planning. Part 1.** American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics, v. 84, n. 1, p. 1-28, 1983. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6575614>.> Acesso em 13 jan 2025

HULSEY, CM; et al. **An esthetic evaluation of lip-teeth relationships present in the smile.** American journal of orthodontics, v. 57, n. 2, fev 1970, p. 132- 144.

KAR, M; et al. **Is it possible to define the ideal lips?** Acta otorhinolaryngol ital, v. 38, n. 1, p. 67-72, 2018.

LEE, DE; et al. **Central liplift as aesthetic and physiognomic plastic surgery: the effect on lower facial profile.** Aesthetic surgery journal, v. 35, n. 6, p. 698-707, 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26038373>.> Acesso em 13 jan 2025

MARTHS, A; et al. **Upper lip asymmetry during smiling: an analysis using three-dimensional images.** Turkish journal of orthodontic, v. 31, n. 2, p. 32-36, 2018. Disponível em: <Upper Lip Asymmetry During Smiling: An Analysis Using Three-Dimensional Images - PMC.> Acesso em 13 jan 2025

MAURÍCIO DE MAIO, MD; et al. **Facial assessment and injection guide for botulinum toxin and injectable hyaluronic acid fillers focus on the lower face.** American society of plastic surgeons, 2017.

NEGRUTIU, BM; et al. **An important morphological feature of the face: upper lip length.** Romanian journal of morphology and embryology, v. 60, n. 2, p. 537-541, 2019. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31658327>.> Acesso em 13 jan 2025

PERENECK, J. **Treatment options to optimize display of anterior dental esthetics in the patient with the aged lip.** Journal of oral and maxillofacial surgery, v. 63, n. 11, p.

1634-1641, 2005. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16243181.>> Acesso em 13 jan 2025

RADLANSKI, RJ; et al. **A face: Atlas ilustrativas de anatomia.** Quintessência, ed. 2, São Paulo, 2016.

RICKETTS, RM. **The biologic significance of the divine proportion and fibonacci series.** American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics, v. 81, n. 5, p. 351-370, 1982. Disponível em: <[https://www.ajodo.org/article/0002-9416\(82\)90073-2/ pdf.](https://www.ajodo.org/article/0002-9416(82)90073-2/pdf)> Acesso em 13 jan 2025

SOUSA, IA; et al. **Realibitação oral com prótese do tipo protocolo: reabilitando sentimentos além da função.** Archives of health investigation, v. 7, 2018.

VARDIMON, AD; et al. **Upper lip horizontal line: characteristics of a dynamic facial line.** International journal of environmental research and public health, v. 17, n. 18, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32933221.>> Acesso em 13 jan 2025

WESTON, GW; et al. **Lifting lips: 28 years of experience using the direct excision approach to rejuvenating the aging mouth.** Aesthetic surgery journal, v. 29, n. 2, p. 83-86, 2009. Disponível em: <<https://academic.oup.com/asj/article/29/2/83/270484.>> Acesso em 12 jan 2025